

72. Richard Alves Santa Rosa

O SER HUMANO EM DIÁLOGO COM O SAGRADO E A NATUREZA

Busca-se entender como o mundo se expressa aos olhos do homem devoto; mais precisamente, como a sacralidade se mostra por meio das típicas ordenações do mundo. Deve-se não negligenciar que, para o homem professo, o sobrenatural está atado ao natural; que a Natureza, a todo o momento, descreve algo que a suplanta. “Uma pedra sagrada é venerada porque é sagrada e não porque é pedra; é a sacralidade manifestada pelo modo de ser da pedra que revela sua verdadeira essência”. Portanto, o sobrenatural manifesta-se ao homem devoto mediante concepções naturais do mundo.

Para o sujeito reverente, a natureza jamais é privativamente natural, posto que, em todo tempo está repleta de um porte religioso. Isto é naturalmente perceptível, visto que o universo é uma obra celeste, não se trata apenas de uma sacralidade notificada pelos deuses, como é o caso de uma hierofania, já que os deuses expressaram as distintas variedades do sagrado na devida ordenação do mundo e das manifestações cósmicas.